

Emplacamentos aumentam 34,2% em dois meses após redução do IPVA no Paraná

27/10/2025

Trânsito

O número de veículos emplacados no Paraná cresceu 34,2% nos dois meses seguintes ao anúncio da redução da alíquota do IPVA, em comparação com o mesmo período de 2024. Desde 20 de agosto, mais de 77 mil novos veículos foram registrados no Estado, quase 20 mil a mais que no mesmo intervalo do ano anterior, segundo dados do Departamento de Trânsito do Paraná (Detran-PR).

O aumento coincide com o anúncio feito pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior, em 20 de agosto, da redução da alíquota do imposto de 3,5% para 1,9% sobre o valor venal dos veículos, o que colocou o Paraná com o menor IPVA do Brasil. A medida foi posteriormente consolidada com a sanção da Lei nº 22.645/2025, assinada em 23 de setembro, que [garantiu o novo percentual](#) a partir de janeiro de 2026.

“Essa é a maior redução de IPVA do Brasil e faz do Paraná o Estado com a menor alíquota do País. Esse dinheiro que deixa de ir para o imposto vai aliviar o bolso das famílias e circular na economia dos municípios. Vai ajudar no pagamento do IPTU, do material escolar, de uma prestação da casa, de uma viagem em família, das compras no mercado, no açougue ou na mercearia. É um benefício direto para a população e que movimenta os setores produtivos”, destacou o governador.

Assim como para o Governo do Estado, o crescimento no número de emplacamentos já era previsto pelo Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Paraná (Sincodiv-PR). Para a entidade, a expectativa de menor carga tributária a partir de 2026 já está estimulando a compra de veículos e o registro de novas frotas no Estado. O movimento deve se intensificar nos próximos meses, impactando positivamente o faturamento das concessionárias e a geração de empregos.

- [Ponte de Guaratuba já tem cinco pares de estais instalados e mantém bom ritmo de obras](#)

SETOR AUTOMOTIVO – De acordo com o Detran-PR, o aumento no número de

emplacamentos demonstra a confiança dos consumidores e das empresas no ambiente econômico do Estado. Para o diretor-presidente da autarquia, Santin Roveda, a redução do IPVA reforça o dinamismo do setor e incentiva o empreendedorismo.

“Mais uma vez o Paraná sai na frente e serve de modelo para o Brasil. Já sentimos o impacto da redução do IPVA no aumento dos emplacamentos. Famílias que estavam adiando a compra do carro por planejamento financeiro agora têm o incentivo que faltava. Trabalhadores e estudantes também estão aproveitando as novas condições e pagando quase metade do valor de antes, com tudo mais fácil e acessível online”, afirmou Roveda.

A redução do IPVA beneficia cerca de 3,4 milhões de proprietários de veículos, o que representa quase 83% da frota no Paraná. O impacto é significativo: um carro avaliado em R\$ 50 mil, que hoje paga R\$ 1.750 de imposto, passará a pagar R\$ 950 em 2026 — uma economia de R\$ 800 por ano.

Mais de 68% da frota tributada no Estado se enquadra nessa faixa de valor. Com a nova alíquota, o Paraná passa a ter o IPVA mais baixo do País, à frente de estados como Santa Catarina (2%) e São Paulo (4%). A lei ainda mantém a isenção para motocicletas de até 170 cilindradas, implementada em 2024, que já beneficia mais de 732 mil proprietários, especialmente motoboys e entregadores.

- **Com desconto de 21,3% sobre tarifa, EPR arremata Lote 4 e investirá R\$ 18 bilhões no Paraná**

EQUILÍBRIO FISCAL – O crescimento dos emplacamentos no Paraná demonstra que a redução do IPVA é uma medida sustentável do ponto de vista fiscal. O aumento na base de veículos registrados contribui diretamente para equilibrar a arrecadação estadual, compensando parte da redução de alíquota e garantindo a manutenção da capacidade de investimento do Estado.

Para preservar esse equilíbrio, o Estado também implementou ajustes na legislação. A partir de 2026, a multa por atraso no pagamento do IPVA passará de 10% para 20%, mantendo-se a regra de cobrança diária de 0,33% ao dia, acrescida dos juros da taxa Selic.